

Manejo do Coqueiro Anão com Adubação Verde, Composto Orgânico e Adubação Axilar com Ureia

Mauricio Gonçalves da Silva, João Pedro Cordido Reicão, Luciana Aparecida Rodrigues, Angélica Zan Ramos Campos, Rosely Menezes da Silva.

A aplicação de nitrogênio via axila foliar busca um melhor aproveitamento deste nutriente pela planta e reduz as perdas de N ocasionadas pela aplicação no solo. Além disto, para o coqueiro adulto, devido a sua altura ao comprimento das folhas disposição dos folíolos, a aplicação foliar torna-se inviável. O plantio do adubo verde aliado à aplicação de composto orgânico é outra maneira de ofertar tal nutriente para o coqueiro. O presente trabalho tem por objetivo avaliar o efeito da adubação axilar com ureia e utilização de adubo verde associada à aplicação de composto orgânico, sobre a nutrição e produção do coqueiro anão verde. O experimento foi instalado em um coqueiral, em fase de produção, em DBC, em esquema fatorial 2x4: com e sem adubo verde x 4 níveis de ureia aplicada na axila das folhas 8 e 9 (100 ml de ureia/axila). As doses correspondem a 0; 73,78; 147,56 e 245,92 g de ureia por planta/ano. Estas doses foram divididas em 3 aplicações. Todas as plantas receberam cerca de 180 L/planta/ano de composto orgânico. Inicialmente, foi utilizado como adubo verde o amendoim forrageiro, contudo, devido a sua baixa percentagem germinativa, plantou-se a mucuna cinza (*Mucuna cinereum*). Aos quatro meses após a última aplicação do N (3º parcelamento) o teor foliar deste nutriente, nos dois manejos (com e sem o adubo verde), aumentou linearmente com as doses de ureia aplicadas, no entanto, o plantio e posterior incorporação da mucuna proporcionaram maior teor de N se comparado ao tratamento apenas com composto. Quanto à contagem agronômica, no manejo com adubo verde, não houve incremento significativo de produção (número de folhas, frutos, espátas + inflorescência viva) em função das doses crescentes de ureia. Por outro lado, no manejo sem esta leguminosa houve um aumento linear na produção decorrente das doses aplicadas. Para o número de inflorescências mortas, estas doses proporcionaram decréscimo. Na avaliação de biomassa seca de raízes de coco, nas três profundidades analisadas (0-10, 10-20 e 20-40 cm) verificou-se que os tratamentos com adubo verde na área irrigada proporcionaram menor valor de biomassa seca de raiz se comparada a área não irrigada. Nos tratamentos sem adubo verde a biomassa seca de raiz foi maior na área irrigada do que na área não irrigada principalmente na profundidade de 20-40 cm. Na área seca a biomassa de raiz foi maior nos tratamentos com adubo verde, exceto na profundidade de 0-10 cm. O adubo verde teve um efeito negativo sobre a produção do coqueiro se comparado ao tratamento apenas com composto orgânico. Talvez o intervalo de tempo entre a incorporação deste e a última contagem agronômica tenha sido insuficiente para que o mesmo proporcionasse seu efeito. Além disto, tal leguminosa, antes da sua incorporação, pode ter atuado na competição por N com o coqueiro.

Palavras-chave: Adubação verde, Ureia, Adubação axilar.

Instituição de fomento: CNPq e Faperj